

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

PIBID LETRAS-PORTUGUÊS/UEM: LETRAMENTO LITERÁRIO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Margarida da Silveira Corsi¹
Lilian Cristina Buzato Ritter²

RESUMO: Este trabalho apresenta resultados parciais de pesquisa-ação feita a partir do Subprojeto PIBID Letras-Português da Universidade Estadual de Maringá, o qual considera relevante estabelecer um diálogo contínuo entre a universidade e a escola pública, em que o estudante de Letras-Português possa construir uma formação reflexiva da carreira docente e de suas condições de trabalho, contribuindo ainda para o desenvolvimento do gosto pela leitura nos alunos dos anos finais do Ensino Fundamental (doravante EF). Assim, a partir de um trabalho nas escolas de educação básica, nossa proposta visa a oportunizar aos alunos do Curso de Letras experiências metodológicas voltadas ao letramento literário em parceria com professores das escolas estaduais, construindo estratégias e propostas didáticas para amenizar os problemas encontrados nas escolas selecionadas.

Palavras-chave: literatura. Letramento. Gêneros.

Introdução

A organização do subprojeto PIBID-Letras/Português – 2014/2017, da Universidade Estadual de Maringá, está atrelada a sua divisão em oito grupos de licenciandos, cada grupo sendo supervisionado por um professor do ensino básico da escola pública estadual, pertencentes a quatro escolas públicas de Maringá e coordenados por três professoras dessa IES. A proposta aponta para ações nas áreas de Língua Portuguesa e Literatura, divididas entre as séries finais do EF (6º ao 9º anos) e as séries do Ensino Médio (doravante EM). Nesse primeiro ano da aplicação do projeto, cinco grupos estão vinculados a quatro escolas pertencentes ao projeto destinado a ações específicas de letramento literário para o 6º ano do EF e três grupos vinculados a três escolas com ações concernentes à produção textual nos níveis de Ensino Fundamental e Médio.

As ações específicas de Literatura visam à leitura, ao letramento literário, à análise linguística e à escrita, com os seguintes tópicos: a) avaliação das condições de abordagem do texto literário na escola; b) leitura de textos teóricos relativos ao letramento literário e à educação literária; c) investigação das preferências e dificuldades dos alunos dos anos finais do EF em relação ao texto literário; d) composição de um plano de intervenção de educação

¹ Professora doutora da Universidade Estadual de Maringá, vinculada ao programa de Pós-Graduação do Mestrado Profissional em Letras e coordenadora do subprojeto PIBID-Letras/Português CAPES-UEM). Margaridacorsi33@hotmail.com

² Professora doutora da Universidade Estadual de Maringá, vinculada ao programa de Pós-Graduação do Mestrado Profissional em Letras e coordenadora do subprojeto PIBID-Letras/Português CAPES-UEM). bliliancristina@hotmail.com

literária, no qual os pibidianos produzirão os materiais didáticos juntamente com os supervisores e coordenadores do subprojeto; e) oficinas de Letramento Literário para alunos do EFII.

Para a organização e desenvolvimento das ações propostas, as reuniões do grupo composto por 41 bolsistas ID, 8 supervisores e 3 coordenadores, acontecem semanalmente, sendo que a primeira semana do mês reserva-se para a formação geral, momento em que todos os participantes discutem teorias referentes a temas e conceitos teóricos gerais norteadores dos projetos, advindas, principalmente, da Análise Dialógica do Discurso (BAKHTIN, 2003) tais como: interação social, letramento, dialogia entre outros. A proposta dessa reunião se realiza a partir da leitura prévia de um texto teórico e das inferências feitas por todos os participantes sob a coordenação de um dos membros.

As duas semanas seguintes se reservam à formação específica, e, nesse momento, o grupo se divide de acordo com os níveis de ensino que são foco do subprojeto, ou seja, EF e EM. Para esse trabalho, priorizamos as ações realizadas com o grupo do EF. As coordenadoras desse grupo de ações acerca do letramento literário propõem discussões teórico-metodológicas sobre leitura, letramento literário e análise linguística. Essa reunião também parte de uma leitura prévia para a realização de discussões sobre o tema proposto e a apresentação da interpretação do texto abordado. Nesses momentos, prevê-se ainda, a produção de análise de textos literários e de sua proposta de abordagem para o letramento literário. A quarta semana do mês está reservada para as sessões reflexivas, quando os integrantes do grupo se reúnem novamente e apresentam observações e resultados das ações realizadas durante o mês. Nesse momento de reflexão, podemos avaliar os trabalhos realizados, as intervenções feitas nas escolas e o crescimento de cada participante do projeto.

2015

Desenvolvimento: ações basilares para a oficina de letramento literário

Dentre as ações específicas para a leitura e letramento literário, a avaliação das condições de abordagem do texto literário na escola propõe a observação de aulas de Língua Portuguesa, a pesquisa junto a coordenadores, diretores, professores acerca das atividades que privilegiem a abordagem do texto literário, do material didático usado em aulas que abordem o texto literário e da proposta pedagógica da escola para o EF. Além da leitura do Projeto Político Pedagógico da sua escola, da observação de aulas de literatura e do material utilizado pelos docentes, os pibidianos participaram de reuniões pedagógicas e buscaram se integrar ao

contexto escolar em suas práticas pedagógicas cotidianas, podendo assim conhecer seus mecanismos de funcionamento. Um processo que se realiza com a co-participação da Escola Básica na formação docente.

Visando a subsidiar as ações docentes e a organização dos planos de aula a serem efetuados nas escolas, estudamos os Parâmetros Curriculares Nacionais do EF (1998) e as propostas de ação para o letramento literário de Rildo Cosson (2012) e de Guaraciaba Micheletti (2000). A leitura foi feita de forma gradativa, dando-se prioridade aos aspectos propostos sobre leitura, análise e interpretação do texto literário.

Concomitantemente, realizamos a investigação das preferências e dificuldades dos alunos do EF em relação à leitura e ao texto literário, a qual se concretizou por meio de aplicação de um questionário para os alunos do EF, com questões que interpelam os educandos acerca de suas preferências e hábitos relacionados à leitura, dos hábitos de leitura na família e de sua relação com a biblioteca. O resultado do questionário, por exemplo, mostrou que uma grande parcela dos leitores juvenis tem o hábito quase cotidiano de leitura e que suas preferências levam-nos a escolher gêneros de tipo narrativo, como histórias de aventura, suspense, mas, muitos deles também leem obras líricas, em verso e que há uma preferência por realizar atividades que explorem suas habilidades dramáticas.

2016

A composição do plano de intervenção de educação literária foi iniciada nas sessões reflexivas e nas discussões acerca de leitura e letramento literário, nas quais propomos a elaboração do estabelecimento da metodologia e dos planos de aula que os alunos bolsistas efetuarão em Oficinas de Educação Literária. Essa ação, que estimula os professorandos a produzirem seus próprios recursos didáticos, compartilhando-os com os demais professores das escolas, partiu da leitura dos capítulos “O processo de leitura” e “Sequência básica”, do livro: *Letramento literário: teoria e prática*, de Rildo Cosson (2012). Os capítulos em tela descrevem, respectivamente: 1) as etapas da leitura empreendidas pelo leitor: antecipação, decifração, interpretação; 2) as ações da sequência básica para abordagem do enunciado literário, contemplando os passos a seguir: motivação, introdução, leitura e interpretação. Após a leitura, fichamento, resumo e discussão dos capítulos estudados, foram apresentadas as propostas possíveis para a abordagem do texto literário em sala de aula de Língua Portuguesa para 6º anos do EF.

Assim, os pibidianos, embasados nas leituras realizadas previamente e nas observações e discussões feitas, propõem ações de abordagem do texto que estejam relacionadas ao uso da biblioteca e de outros contextos da escola. Essa ação, que se realiza

com a co-participação de supervisores, licenciandos e coordenadores, propõe que as aulas de leitura e letramento literário se iniciem com dinâmicas de grupo, nas quais os alunos dos 6º anos sejam envolvidos pelo prazer da leitura, tais como: contação de histórias com tapetes e fantoches, dramatizações, jograis, jogos didáticos, dentre outras. A partir dessas iniciativas, o professorando dá os primeiros passos para a composição do material didático a ser utilizado nas oficinas, com o desenvolvimento de propostas de ensino de textos literários de forma motivadora. Apresentamos a seguir uma sequência básica proposta pelos grupos:

Motivação: Tendo em vista que o papel do professor, nesse processo, é interferir de modo a contribuir para o desenvolvimento do letramento literário, propomos como modelo didático para fase da motivação uma “Caça ao Tesouro”, com os seguintes passos: 1) selecionar entre as obras disponíveis na biblioteca, livros para todos os alunos dos sextos anos; 2) destacar trechos das obras (como parte do conflito), a fim de despertar o interesse dos alunos pela leitura das obras; 3) escrever esses trechos em cartões, que serão distribuídos nas carteiras para que os alunos, em fila, possam circular pela sala e fazer a leitura e escolha dos trechos, que mais lhes interessarem; 4) levar os alunos à biblioteca para encontrarem, entre os livros destinados aos alunos do EF, a obra escolhida, tendo como pista o trecho selecionado.

Introdução: propomos para essa fase, atividades que permitam a investigação acerca do autor e da obra, os quais poderão contribuir para o direcionamento da leitura, que envolvam a exploração dos órgãos dos sentidos, como por exemplo, pela observação da capa: ilustração, cores, letras (visão), o número de páginas, a textura do papel (tato), o cheiro do livro – novo, antigo – (olfato).

Leitura: conscientes da importância de o professor acompanhar os passos de leitura empreendidos pelos alunos, auxiliando-os em suas dificuldades e interferindo quando necessário, para que o objetivo da leitura seja alcançado, sugerimos que professor se coloque à disposição do aluno para responder seus questionamentos durante a leitura em sala de aula.

Interpretação: para esta fase propomos três passos: 1) a elaboração de um diário de leitura, em que o aluno possa registrar suas impressões a respeito da obra; 2) a composição de capas de livros (elaborar um comando de produção), com desenhos feitos pelos alunos, a partir da interpretação da obra, indicando-a a um possível leitor, para isso, é necessário levantar argumentos que convençam o possível interlocutor. 3) a organização de uma roda de leitura para a socialização e apresentação da produção da capa e dos argumentos, a fim de incentivar os outros colegas a lerem a obra.

As oficinas de letramento literário para alunos do EF produzidas durante os encontros semanais do projeto, no decorrer do ano de 2014, específicas para a educação literária, privilegiam aulas de leitura do texto literário e/ou de livros paradidáticos, sendo organizadas juntamente com o coordenador de área do subprojeto e os supervisores das escolas. Elas são aplicadas pelos pibidianos, em momentos específicos e definidos pelos integrantes do subprojeto, de acordo com as possibilidades oferecidas pela escola e pelos docentes das turmas de 6ºanos. Tais oficinas objetivam inserir na escola formas de leitura que levem à interação efetiva entre leitores e textos, a fim de formar leitores literários.

2017

Conclusão

Pudemos averiguar que, através do conhecimento teórico-metodológico, bem como da conscientização das necessidades da escola de base e do educando, é possível empreender ações concretas que possibilitem um novo horizonte de expectativas para o trabalho com o texto literário em correlação com a biblioteca escolar.

Referências bibliográficas

AGUIAR, Vera Teixeira. O caminho dos livros: da biblioteca à comunidade. In: AGUIAR, Vera Teixeira; MARTHA, Alice Aurea Penteadó. (Orgs.). *Territórios da leitura: da literatura aos leitores*. São Paulo: Cultura acadêmica; Assis, SP: ANEP, 2006. p. 255-267.

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovitch. *Estética da criação verbal*. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa: terceiro e quarto ciclos. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2012.

MACHADO, Ana Maria. *Abrindo Caminho*. São Paulo: Editora Ática, 2005.

MICHELETTI, Guaraciaba et al.. *Leitura e construção do real: o lugar da poesia e da ficção*. São Paulo: Cortez, 2000.

2018